



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINHAIS

MUNICÍPIO DE VINHAIS

Ata da Sessão Ordinária realizada em 2017/06/29

Aos vinte e nove dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezassete, nesta Vila de Vinhais, no Auditório do Centro Cultural, às catorze horas e trinta minutos, foi declarada aberta a terceira sessão ordinária da Assembleia Municipal, cuja Mesa foi constituída da forma seguinte: -----

A Mesa ficou assim constituída: -----

PRESIDENTE: Horácio Domingos Afonso; -----

1.º SECRETÁRIO: Maria de Lourdes de Freitas;-----

2.º SECRETÁRIO: José Carlos Claro.-----

PRESENCAS: -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

Manuel Dinis Magro Gomes, Raquel Filomena Moreira Gonçalves, Adérito António Pinto Machado, José Urbino Alves, Luís António Bebião Pires, António Manuel Lousada, Manuel António Fernandes Martins, António Vicente Morais, Duarte Nuno Pires, António Paulo de Oliveira Neves, Adelino José dos Santos, Francisco José Nunes Cunha, Carlos Armando Ventura Caseiro, Rui Virgílio da Cunha Madureira, José António dos Reis, Maria da Glória Pires Cruz Veleda, Amauri dos Santos Morais, Iria da Conceição Fernandes Batanete

Maldonado, Amável de Jesus Rodrigues, Nuno Alexandre Barreira Santos e Maria Matilde Afonso de Carvalho Barreira. -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELA COLIGAÇÃO CDS-PP.PPD/PSD – “VINHAIS PARA TODOS”. -----

João Manuel Quintino Fernandes, António Luís Gomes Gonçalves e Fernando Jorge Afonso Gonçalves.-----

MEMBROS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

Eduardo Manuel Martins Rodrigues, Eduardo Vicente Roxo, António João Margarido Alves, José Humberto Martins, José Maria Ribas, Artur Jorge Pereira dos Santos Marques, Carlos Alberto Vaz, Lucília Cristina Rodrigues Pereira Graça, Inácio Lourenço Fernandes e Pedro António Pereira dos Santos. -----

MEMBROS ELEITOS PELA COLIGAÇÃO CDS-PP.PPD/PSD – “VINHAIS PARA TODOS”: -----

Egídio José Coutinho Frias, Ana Rita Neto dos Reis, Carla Sofia Pires Tavares, Mário Manuel Pinto Rodrigues, Luís Miguel Alves Gomes, Hugo Sérgio Gonçalves Barreira. -----

Faltaram por motivo justificado os Senhores Deputados Ruben Ramiro Carvalho Gomes Almeida, Alberto dos Anjos Martins, Maria Madalena Afonso Magalhães, Pedro Miguel Martins Miranda e Hilário de Assis Gonçalves Pires. -----

Faltaram por motivo injustificado os Senhores Deputados, Maria Adelaide Fernandes Morais, André João da Silva Rodrigues, Viriato Emílio, Pedro Nuno Aboim Pinto e Mário António Gonçalves. -----

Verificada que foi a existência de quórum, procedeu-se ao início da sessão, cuja ordem de trabalhos era do teor seguinte: -----

1 - Período de Antes da Ordem do Dia. -----

2 - Ordem do Dia. -----

2.1 – Apreciação e votação da Ata da Sessão Anterior; -----

2.2 - Leitura resumida do expediente; -----

2.3 - Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal;

2.4 - Período de intervenções; -----

2.5 – Mapas de Pessoal 2017 – 2.ª Alteração; -----

2.6 - Contas Consolidadas – Município de Vinhais/ Empresa Municipal Proruris, EM; ---

2.7 - 2.ª Revisão ao Orçamento da Receita, 3.ª Revisão ao Orçamento da Despesa e 3.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

3 - Período reservado ao público. -----

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, concedeu um lapso de tempo, para inscrição dos Senhores Deputados que manifestassem vontade de intervir, tendo demonstrado essa intenção os Senhores Deputados:

- Artur Jorge Pereira dos Santos Marques; -----

- Egídio José Coutinho Frias. -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Artur Jorge Pereira dos Santos Marques, leu uma intervenção do seguinte teor: -----

“Exmº Srº Presidente da Assembleia Municipal, -----

Srºs Secretários da mesa, -----

Srº Presidente da Câmara, -----

Srºs Vereadores, -----

Srºs Deputados Municipais, -----

Srºs Presidentes de Junta de Freguesia, -----

Público, -----

Muito Boa Tarde! -----

A bancada do partido socialista, não poderia ficar indiferente à atribuição da Menção Honrosa de Melhor Município para Viver, atribuído pelo Instituto de Tecnologia Comportamental, fruto do trabalho desenvolvido na área do domínio Social e por isso felicita todo o executivo na pessoa do Srº Presidente. -----

Felicitamos também o executivo pelo Projeto “Apoio ao Empreendedorismo do setor Agroalimentar em Terras de Trás-os-Montes”, que irá permitir um investimento de cerca de 500 mil euros, na valorização dos produtos agroalimentares, em especial do fumeiro através do apoio às empresas do setor e à criação de novas empresas. -----

Tudo isto é fruto com certeza de muito trabalho, mas há uma problemática que tem vindo a assolar os nossos agricultores/produtores de castanha que é a Vespa do Castanheiro. -----

Sabemos que se têm realizado reuniões de esclarecimento, e, porque é um setor fulcral para a economia local, **gostaríamos que nos esclarecesse qual a posição do município relativamente a esta problemática.** -----

Para finalizar, gostaríamos de felicitar a Associação Vinhais Extreme, na pessoa do seu Presidente Drº Hélder Magno, pela realização do Encontro Inter Regional de Escolas de BTT Zona A que decorreu no passado dia 25 em Vinhais, e que trouxe muitos atletas a esta vila, contribuindo assim tal como outras associações locais para a promoção do desporto e de uma vida saudável.” -----

De seguida usou a palavra o Senhor Deputado, Egídio José Coutinho Frias, que iniciou por cumprimentar todos os presentes, dizendo que ele também se congratulava com a atribuição da Menção Honrosa “Melhor Município para Viver”, não poderia ficar indiferente, contudo tinha a perceção de que ainda se poderia fazer melhor. Já em intervenções anteriores tinha dado os parabéns à Câmara Municipal e que Vinhais estava melhor do que estava há cinco ou dez anos atrás, e julga que, com o aproximar das Eleições Autárquicas e as diferentes candidaturas, será também ideia deles converter este Vinhais ainda melhor, portanto, considera não só o orgulho do Partido Socialista mas de todos os Vinhaenses. -----

Continuou a dizer que, menos contente estava com os grandes incêndios que tinham devastado o País, gostaria de propor a esta Assembleia Municipal que fizesse um minuto de silêncio não só pelas vítimas humanas, mas também pelo património e pelo sofrimento causado às famílias. Disse ainda que, gostava que fosse também vertida essa tristeza pelo falecimento do Capitão Humberto José Sobrinho Alves, que tinha sido Presidente da Câmara Municipal de 1980 a 1994, e que em Vinhais deixou uma marca significativa, sugeria também um minuto de silêncio. ----

Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Artur Jorge Pereira dos Santos Marques, dizendo em representação da bancada do Partido Socialista, que estão de acordo com o proposto pelo Senhor Deputado, Egídio José Coutinho Frias, desde que a proposta seja apresentada em nome da Assembleia Municipal. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitou então que, fosse elaborada uma moção em conjunto para enviar aos Municípios atingidos por este flagelo, bem como às Assembleias Municipais. -----

Solicitou também que fosse elaborada uma moção relativamente ao falecimento do Capitão Humberto José Sobrinho Alves, e que fosse comunicado aos seus familiares. -----

Guardou-se de seguida um minuto de silêncio, pelos factos ocorridos. -----

Foi concedida a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal para esclarecer a questão da vespa do castanheiro apresentada pelo Senhor Deputado Artur Jorge Pereira dos Santos Marques. Informou que, como todos sabiam, havia cerca de dois ou três anos a Câmara Municipal em conjunto com as Juntas de Freguesia e a Arborea, tinham feito um trabalho de campo nesta área, iniciando pela visita aos soutos plantados recentemente, onde a vespa atacava mais, dos quais foram retirados vários galhos e queimados. -----

Este ano verificou-se que a proporção é muito maior, principalmente em determinadas zonas, como por exemplo na zona de Lomba, na freguesia de Edral. -----

Deu conhecimento das diligências entretanto efetuadas, entre elas, a comunicação enviada quer ao Senhor Primeiro Ministro, quer ao Senhor Ministro da Agricultura, sobre esta problemática, bem como as consequências que podiam advir. Informou ainda que foi realizada uma conferência de imprensa na povoação de Edral, porque é o principal foco deste problema, para que todas as entidades estivessem conscientes das dificuldades e consequências que isto pode trazer para o nosso Concelho.-----

Foi também realizada no dia vinte e três de junho, uma reunião em que estiveram presentes, Presidentes das Juntas de Freguesia, produtores, membros do Governo ligados a esta área, tais como a Subdiretora Geral da Direção Geral de Veterinária e a Diretora dos Serviços da Direção Regional da Agricultura, bem como o Engenheiro Carlos Silva da Empresa Municipal ProRuris, EM, o Professor Albino do Instituto Politécnico e o Engenheiro Abel da Associação Arbórea, com o objetivo de todas estas entidades, em conjunto, procederem à monitorização dos locais

mais problemáticos, para de seguida se for entendido passar para a fase da largada do tal parasitoide, que é o único meio para combater a vespa. -----

Todas estas entidades em conjunto vão verificar o local, a quantidade e a altura certa para se proceder às largadas desses parasitoides, estando a Câmara Municipal disponível para participar estas despesas. -----

2 - ORDEM DO DIA. -----

2.1 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, para questionar os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição relativamente ao ponto em discussão. -----

Usou então da palavra o Senhor Deputado Artur Jorge Pereira dos Santos Marques, dizendo o seguinte: -----

“Exmº Srº Presidente da Assembleia Municipal, -----

Srºs Secretários da mesa, -----

Srº Presidente da Câmara, -----

Srºs Vereadores, -----

Srºs Deputados Municipais, -----

Srºs Presidentes de Junta de Freguesia, -----

A minha intervenção prende-se pelo seguinte: na página cinco na intervenção do Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira e passo a citar “*Infelizmente, passados 43 anos, muitos dos responsáveis políticos que conhecemos tem uma PIDE dentro deles. Provavelmente teriam sido exímios membros da PIDE há décadas atrás, dado a perseguição que encetam aos seus opositores, são Cães Raivosos, etc.....*” eu pedia ao Senhor Deputado para se puder, concretizar exatamente quem são os políticos que fazem perseguições aqui no Concelho. Agradecia, porque estamos em democracia, toda a gente é livre de dizer o que pensa, e se se sente perseguido, quem é que persegue quem.” -----

De seguida usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para pedir desculpa à Senhora Deputada Carla Sofia Pires Tavares, pelo facto de na sessão da Assembleia Municipal

anterior lhe ter levantado a voz, não foi pelo conteúdo das suas palavras, mas sim pelo tom de voz que lhe dirigiu. -----

Seguidamente a ata foi sujeita a votação e aprovada por maioria com as abstenções dos Senhores Deputados, Eduardo Vicente Roxo, António João Margarido Alves, Iria da Conceição Fernandes Batanete Maldonado, Nuno Alexandre Barreira Santos, Egídio José Coutinho Frias, motivadas por não terem estado presentes na reunião em causa. -----

2.2 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE. -----

Neste ponto da Ordem de Trabalhos, usou da palavra o 1.º Secretário da Mesa da Assembleia, para dar conhecimento da correspondência recebida, no período que medeia entre a última sessão desta Assembleia e esta, dizendo que, a mesma se encontra disponível para consulta, nos serviços de apoio a esta Assembleia. -----

Dessa correspondencia fazia parte um requerimento do Senhor Presidente da Câmara Municipal do seguinte teor: -----

“AMÉRICO JAIME AFONSO PEREIRA, casado, BI 6595005, residente em Vinhais, atualmente Presidente da Câmara Municipal de Vinhais, vem respeitosamente informar que a partir do dia 22 do presente mês de maio de 2017, continua a ser Presidente da Câmara a tempo inteiro e em regime de permanência, mas não em exclusividade e isto porque vai exercer funções de consultoria na área do Novo Regulamento de Proteção de dados e sua implementação, bem assim como de Encarregado de proteção de dados e segurança de informação. -----

Os destinatários destes serviços são todas as instituições públicas ou privadas, incluindo Câmaras Municipais, a quem o regulamento seja aplicável, ressalvados os inerentes conflitos de interesse.” -----

2.3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL. -----

“Exmo. Senhor -----

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----
Senhores Secretários da Mesa -----
Senhores Vereadores Presentes -----
Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias e demais Senhoras e Senhores
Deputados Municipais -----
Minhas Senhoras e Meus Senhores -----
Caríssimo público -----

Com a chegada do Verão e com o aproximar das eleições autárquicas, aparentemente deveríamos assistir a uma acalmia em termos de dinâmica nos trabalhos. -----
Porém e como diz o povo, até ao lavar dos cestos é vindima. Daí que os trabalhos da Câmara e das Juntas verificaram-se em diversos pontos e com grande intensidade. -----
São um conjunto de intervenções e melhoramentos que muito vão contribuir principalmente para melhorar o nível de vida das populações e bem assim as condições de circulação automóvel no que diz respeito a conforto e segurança. -----

Estão praticamente concluídas as obras de recuperação da estrada das Peleias, acesso ao Vilar de Peregrinos e Fresulfe-Soeira-EN103. Quem por elas transitou depois dos melhoramentos, com certeza que ficou muito satisfeito com o que viu. Neste momento estamos a trabalhar na estrada de Ferreiros, Sandim- Segirei e vamos começar Vinhais-Armoniz, Outros troços estão ainda pensados e estamos a preparar os respetivos processos. -----

A nível de arruamentos, saneamentos e rede de águas o programa está praticamente concluído. Existem ainda um conjunto de pequenas outras obras que estão a ser executadas diretamente pelas Juntas de Freguesia e financiadas pela Câmara, tudo como melhor consta do mapa de obras que lhes foi distribuído. -----

Uma referência especial a três investimentos que merecem destaque:-----
O primeiro tem a ver com o Centro Escolar de Rebordelo, cujo pavilhão já está a ser construído;
O segundo com o novo Centro Escolar de Vinhais, cujo contrato com o empreiteiro aguarda apenas o visto do Tribunal de Contas, para se iniciarem as obras;-----
E o terceiro não tem diretamente a ver connosco porque não somos nós Câmara o dono da obra, mas temos feito uma grande pressão para que a mesma aconteça. Estou a referir-me à requalificação da estrada Vinhais – Bragança, em que finalmente acabámos de receber o estudo/projeto que irá permitir o lançamento da obra, já com tudo devidamente estudado e planeado. -----

Noutros moldes mas também com inerência nas minhas funções, comunico tenho participado em vários debates, conferências, feiras e ações, quer no país e no estrangeiro com vista à promoção do nosso território. -----

Recentemente, numa dessas viagens, fui desfolhando os vários programas eleitorais que apresentamos aos eleitores ao longo dos 3 mandatos, os compromissos que assumimos para com as aldeias e vila e cheguei à conclusão que o que prometemos está praticamente feito. Os compromissos assumidos foram na realidade e genericamente cumpridos.-----

Tudo isto graças a três fatores: responsabilidade da nossa parte, colaboração das juntas de freguesia e um excelente aproveitamento dos fundos comunitários. -----

Agora mesmo, mais concretamente no dia 27 de junho corrente, tal como já foi aqui frisado pelo Senhor Deputado Artur Jorge, fomos distinguidos com um prémio designado “melhor município para viver- 2017” atribuído pela Universidade de Lisboa, por uma das suas Faculdades, reconhecendo assim algumas boas práticas do município de Vinhais em termos de satisfação das necessidades das populações. -----

Atenção especial continuamos a dar às IPSS do nosso concelho e aos Bombeiros de Vinhais, instituições que merecem ser acarinhadas e ajudadas todos os dias, pois, e também tal como se viu recentemente e infelizmente na zona centro do país, em caso de catástrofes naturais ou provocadas. Estas instituições e nestas alturas assumem ainda uma mais evidente importância e cresce a elas todo o valor que efetivamente têm.-----

Daí que todas as ajudas monetárias que fomos atribuindo para a construção dos edifícios sociais foram bem atribuídos e tudo faremos para que ainda neste mandato fiquemos com funcionamento pleno de tudo o que existe, nomeadamente Passos de Lomba e Tuizelo, que são as únicas que ainda não abriram portas.-----

É também neste contexto que podemos anunciar que estamos a colaborar com a misericórdia de Vinhais, através do Snr. Provedor e mesa da direção no sentido de envidarmos esforços conjuntos que levem finalmente à abertura da Unidade de Cuidados Continuados de Vinhais, para muito em breve.-----

E é também neste contexto, que a todos informamos que iremos apresentar em reunião de Câmara, uma proposta de atribuição de um subsidio aos Bombeiros Voluntários de Vinhais de forma a que consigam adquirir uma viatura todo terreno que há muito reclamam, neste caso

uma ambulância, e que muita falta faz, atendendo ao facto de a população estar cada vez mais envelhecida e aos acidentes de trator e restantes máquinas agrícolas que infelizmente se vão verificando um pouco por todo o lado e em lugares com acessibilidades dificultadas.-----

A par de tudo isto, temos dado um forte incremento em termos de turismo, visitaçã, promoçã dos recursos endógenos e criaçã de emprego.-----

Como foi noticiado recentemente, Vinhais viu há pouco tempo aprovada uma candidatura de cerca de 600 mil euros, sendo mais de meio milhão a fundo perdido, para a promoçã dos produtos locais. Ao longo dos tempos tem sido o mesmo entusiasmo a mesma dedicaçã como no primeiro dia de mandato. -----

Claro está, que alguns de vós lá fora estarão a pensar que o problema continua. A desertificaçã e a falta de pessoas é na verdade o nosso grande problema.-----

E todos que assim pensam e eu também têm razã para assim pensar. Ninguém está satisfeito com esta situaçã, muito menos nós que temos responsabilidades políticas e alguns já há muitos anos.-----

Mas nesta matéria há que ter seriedade e sermos intelectualmente honestos quando a discutimos. Só se deve comparar o que é comparável. Não se pode comparar o forte com o fraco, o rico com o pobre, ou a chuva com o sol.-----

E daí que uma discussã séria destes problemas e que aqui também deve ser feito, nos obriga a olhar para os outros concelhos vizinhos, para os concelhos no fundo de todo o interior do País. Devemo-nos comparar apenas com os que estão na nossa situaçã, com o interior do País. E quando fazemos este exercício chegamos a conclusões muito interessantes. Todos os concelhos do interior do País estão desertificados – Vinhais também. Todos os concelhos do País têm uma taxa de desemprego na casa dos 12%- Vinhais também. Todos os concelhos do interior têm o Centro de Saúde fechado à noite - Vinhais também. Todos os concelhos (poucos) que deram um subsídio pelo nascimento dos filhos, viram a sua populaçã diminuir – Vinhais não deu este subsídio e está exatamente como os outros. E nunca mais parariam os exemplos.-----

Mas o exercício para ser sério tem que continuar e é preciso colocá-lo nos noutros moldes: Vinhais tem um piquete veterinário ao serviço dos agricultores e com consultas participadas, Vinhais oferece aos agricultores a sanidade animal; Vinhais subsidia a eletrificaçã das explorações agrícolas; Vinhais saiu do fim da tabela para o cimo da tabela em termos de apoios sociais e construçã de lares e centros sociais; Vinhais tem um serviço de

cuidados de saúde primários com enfermeiros, fisioterapeutas e animadores sociais; Vinhais oferece livros, transporte e refeições aos alunos de todo o concelho; Vinhais dá todo o apoio aos investidores através da Proruris na área agrícola e da Arborea; tem uma rede de estradas concelhias de excelência; construiu na vila equipamentos vários nomeadamente museus, centros de interpretação, equipamentos de turismo e culturais, recuperou edifícios públicos abandonados, construiu infraestruturas desportivas, remodelou completamente ruas, praças e avenidas, nas aldeias resolveu praticamente e por completo os problemas de água, tanto em quantidade como qualidade, bem assim como saneamentos e arruamentos. Todos os lugares permitem que se viva com toda a dignidade; a feira do fumeiro assumiu uma importância ímpar e a da castanha vai no mesmo caminho. Vinhais apoia os mais carenciados na recuperação das habitações, transporta os doentes oncológicos de forma gratuita, oferece algumas vacinas às crianças, etc, etc. Vinhais vai até ter um centro escolar completamente novo e um novo pavilhão apropriado para o desporto, que era algo completamente impensável há poucos anos atrás.-----

Vinhais é falado, respeitado e invejado, ganha prémios, sendo distinguido com o galardão de melhor concelho para viver de Portugal, ganha prémios ao nível da qualidade de água e do ambiente, ganha prémios em termos sociais. Vinhais é hoje uma marca e uma marca forte e de grande valor.-----

Numa palavra, Vinhais hoje está no mapa e na moda. É um concelho procurado, desejado e até invejado.-----

Mas mais: forte investimento, integral aproveitamento dos fundos comunitários, criação de emprego e estamos no cimo da tabela em termos de boa gestão financeira, como é do conhecimento de todos. -----

Sim, podemos afirmá-lo porque é verdade quanto ao emprego: porventura alguns ficarão admirados com o que vou dizer a seguir mas é verdade, a Câmara Municipal de Vinhais nestes últimos anos criou, direta ou indiretamente pelo menos 1000 postos de trabalho, e passo a explicar como, as contas são fáceis de fazer: em média criamos por ano cerca de 60 postos de trabalho para os desempregados e carenciados através de diversos programas financiados pela Câmara e pelo Estado, o que multiplicado por 12 anos dá um total dá um total de 700 postos de trabalho, mais cerca de 300 nas IPSS e mais cerca de 60 na empresa municipal e na Câmara.-- E a pergunta é esta: e perante isto, estarão os outros concelhos do interior a este nível? Atrevo-me a dizer, seguramente, que não. Aliás é por isso que nós ganhamos alguns prémios como por exemplo o de melhor município para viver.-----

E então o resto. Exatamente, então o resto? O resto, meus caros, no resto também nós refilemos e criticamos e nisso também somos peritos, mas não mais do que isso. O resto são políticas da responsabilidade do governo: a saúde por exemplo é política exclusiva do governo, as estradas nacionais é política exclusiva do governo, a fixação dos serviços no interior ou no litoral é competência do governo, os impostos e os incentivos à economia geral é competência do governo.-----

São os governos que em rigor definem as linhas gerais da economia do País.-----

Não é sério prometer o que não depende de nós por isso estamos de consciência tranquila, aliás diria até que é muito feio, e que é uma ofensa, que é muito grave, um político prometer o impossível e fazê-lo de forma descarada. Não podemos dar o que não temos, nem desejar o que não nos pertence. De quem assim procede, já sabem o que nos espera. -----

Mas há ainda uma outra questão não menos importante que é preciso colocar: como estávamos nós há 12 anos atrás? Em que patamar nos situávamos nessa altura? O patamar é fácil de encontrar, as contas são fáceis de fazer. É retirar à realidade atual o que foi feito nestes 3 mandatos anteriores e cada um a partir daí tira as conclusões que quiser. É preciso percebermos exatamente isto. É preciso saber de onde partimos para percebermos o caminho que percorremos até agora.-----

E é preciso também colocar ainda uma outra questão: qual o período económico mais negro em termos financeiros e económicos que o País atravessou nestes 43 anos de democracia? Não foram exatamente os últimos 10 anos? Não fomos nós que nos debatemos com o pior cenário económico dos últimos anos? -----

E para completar este raciocínio: Atendendo à situação de todo o País no interior, atendendo à crise financeira e económica que nos obrigou a passar por grandes dificuldades e por um apertar o cinto como nunca se viu, atendendo ao ponto de onde partimos, quem se atreve em rigor, com sentido de responsabilidade e olhando a atividade política com seriedade, afirmar que as medidas tomadas e a gestão autárquica não foi a mais adequada possível.-----

Se não tivéssemos tido a gestão e o trabalho que fizemos e que está à vista de todos então sim, perguntar-se-ia como estaria esta terra.-----

É verdade que há sempre mais a fazer e melhorar, porque a vida é isto mesmo e ainda bem. Mas uma coisa é o que se pode e deve fazer, outra é aquilo que sabemos nunca podermos alcançar, porque não está e nunca estará ao nosso alcance.-----

O autarca permitam-me é antes de mais um homem ou mulher que se preocupa com a sua terra e com os seus vizinhos. Com as crianças, preocupa-se e acarinha os mais idosos, sempre com a porta aberta e uma palavra amiga para com os mais necessitados estimulando a economia local e o desenvolvimento rural, mas sempre numa ótica de responsabilidade e com os pés bem assentes na terra. Sem utopias, sem demagogias, sem malabarismos, com seriedade e se possível dando o seu exemplo de vida de quem acredita na sua terra, demonstrando-o na prática e na vivência diária.-----

Rodeando-se de gente responsável e competente, a sua grande preocupação, sempre e em cada momento, deve ser e em primeiro lugar as pessoas. Sempre as pessoas. A sua dignidade humana e o bem-estar coletivo. -----

Então estarão agora criadas todas as condições para dar um outro passo. Devidamente infraestruturado todo o concelho e a todos os níveis, há que acreditar no futuro. Não há que ter medo do que aí vem e é preciso acreditar que o concelho de Vinhais e todo o interior do País terão um futuro risonho. A vida é feita de ciclos e como diz o povo, depois da chuva vem o sol e a seguir à noite vem sempre o dia.-----

O desenvolvimento turístico cujo caminho já iniciámos e com grande êxito, o aproveitamento dos produtos endógenos, nomeadamente o fumeiro, a castanha e outros frutos, a industrialização da transformação destes produtos, a agropecuária e a criação de gado, o aparecimento de novas culturas que com certeza brevemente iremos conhecer e a instalação de algumas unidades fabris que não tenho dúvidas mais cedo ou mais tarde serão também uma realidade a curto prazo, tudo isto, nos transporta para um futuro e uma esperança fundada.-----

Há que arregaçar as mãos. Há que continuar a melhorar.-----

Caminhar sempre em frente e nunca desanimando.-----

Não temos dúvidas que estão criadas todas as condições para que os tempos que aí vêm sejam ainda melhores que os atuais.-----

Para terminar: há dias perguntei a um amigo aí numa qualquer aldeia: meu caro como vão as coisas? -----

E ele respondeu: Mal, snr. Presidente. Isto está mal. -----

E eu retorqui: mas já esteve melhor?-----

Não, respondeu ele- nunca se viveu tão bem como agora.-----

Está tudo explicado.-----

Quanto à situação financeira é a seguinte: -----

- Dotações Orçamentais – €1.981.981,96 -----
- Dotações não Orçamentais – €624.768,30”-----

2.4 - PERÍODO DE INTERVENÇÕES. -----

Relativamente a este ponto da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, questionou os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição, tendo demonstrado essa intenção os Senhores Deputados: -----

- José Humberto Martins; -----
- Egídio José Coutinho Frias; -----
- António Luís Gomes Gonçalves; -----
- Maria Glória Pires Cruz Veleda. -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado José Humberto Martins, iniciou por cumprimentar todos os presentes e disse que em seu nome pessoal e em nome da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vinhais, queria agradecer a colaboração que a Câmara Municipal tem tido com esta Associação, congratulando-se com o anúncio feito pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, relativamente à oferta que vai ser feita de uma ambulância todo o terreno, não só à Associação, mas sim a todos os Municípios deste Concelho. -----

Referiu ainda que tinha sido uma grande vitória, havia vinte anos que fazia parte desta Associação, tinham sido elaboradas várias candidaturas para aquisição dessa ambulância, e nunca tinham sido aprovadas, era uma grande necessidade para todos os municípios, pois devido à situação geográfica do Concelho, existem lugares com grandes dificuldades de acesso. -----

Muito obrigado, Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

Continuou a dizer que no dia trinta de junho iria ser assinado um contrato com a firma que iria entregar um carro de combate a incêndios, adquirido no âmbito do Quadro Comunitário 2020.

Disse ainda que, tinha muito orgulho na corporação que constituía esta Associação, tanto a nível humano como material, pois tem todas as condições para responder a todas as necessidades e situações que ocorram no Concelho de Vinhais. -----

Relativamente à tragédia que assolou o País, concordava plenamente que a proposta fosse apresentada em conjunto pelas duas bancadas, são momentos em que todos devem remar para o mesmo lado, ficando ainda surpreendido com os donativos e apoio financeiro de toda a população em geral.-----

Para terminar fez um apelo a todos os Presidentes das Juntas de Freguesia, para sempre que for possível prestar apoio aos bombeiros voluntários quando vão prestar serviço nas suas freguesias, principalmente apoio moral que tantas vezes se torna necessário. -----

Usou de seguida a palavra o Senhor Deputado Egídio José Coutinho Frias, dizendo que, mais uma vez não entendia a razão por que a intervenção escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal não era enviada a todos os Senhores Deputados atempadamente, porque lhes permitiria uma melhor análise, para de seguida poder discutir melhor os assuntos. Disse, que via esta intervenção um pouco eleitoralista, mas também alguma preocupação em resolver algumas necessidades nas várias freguesias, nomeadamente a nível de comunicações. Estão a fazer estradas, obviamente que elas são necessárias, e nunca de forma alguma tinha sido contra a realização de qualquer benefício ou que fosse construída qualquer coisa. Foram sim contra a forma como eram encaminhados os processos ou seja sempre apressados, tal como o fatídico empréstimo, onde a Câmara Municipal andou sempre a alterar, a recuar, etc... -----

As necessidades que estavam a ser socorridas hoje, eram necessidades já do primeiro mandato, existindo sim já algum atraso na sua realização. -----

Quando o Senhor Presidente da Câmara Municipal se referiu aos incêndios, não falou como era o plano de contingência dos fogos no Concelho, gostaria de ser esclarecido. -----

Disse ainda, que se congratulava com a oferta da ambulância todo o terreno por parte da Câmara Municipal, pois o Concelho de Vinhais era bastante grande, bem assim como a atribuição da Menção Honrosa de Melhor Município para Viver, mas isso não era suficiente para as pessoas se instalarem no Concelho, era necessário criar postos de trabalho. -----

De seguida questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o problema da transformação da castanha, a empresa Cacovin, pois o Senhor Presidente tinha ficado de ir ver quantas eram as toneladas que afinal estavam a ser importadas, como é que alguém compra uma fábrica com a intenção de dar emprego e transformar a castanha e afinal não transforma coisa nenhuma, apenas está a importar castanhas, o que se passa? -----

Relativamente à questão colocada na última sessão da Assembleia Municipal pelo Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto, acerca do processo Apolónia, gostaria de saber qual a razão que levou o Senhor Presidente da Câmara a dizer que os responsáveis de toda essa situação foram os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata? A altura do edifício cumpria o regulamento municipal ou não?-----

Usou da palavra o Senhor Deputado António Luís Gomes Gonçalves, que leu uma intervenção do seguinte teor: -----

“Exmo. Senhor -----
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----
Senhores Secretários da Mesa -----
Senhores Vereadores Presentes -----
Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias e demais Senhoras e Senhores
Deputados Municipais -----
Minhas Senhoras e Meus Senhores -----
Caríssimo público -----
Tenho vindo a ouvir algumas reclamações por parte do setor mecânico e agrícola propriamente
na zona industrial. -----
O que eles pretendem é a construção de um terminal para que seja mais fácil a carga e descarga
das máquinas agrícolas. -----
Nos dois grandes eventos que o município organiza anualmente, quer seja a Feira da Castanha
ou a Feira do Fumeiro, este setor têm-se deparado com imensos problemas para fazer a
exposição destas alfaias, precisamente na descarga e na carga. Mas fica já aqui um compromisso
para o novo programa eleitoral que a Junta de Freguesia já têm esse projeto como compromisso.
Ainda sobre este setor industrial, estes mesmos sentem-se discriminados pelo poder político
que tem vindo visitar estes certames, os mesmos garantem que nunca tiveram a visita de
qualquer membro do Governo. -----
Pedia então em nome deste setor que em próximos eventos a comitiva política iniciasse a visita
por estes expositores agrícolas que bem merecem.” -----

Concedida a palavra à Senhora Deputada Maria Glória Pires Cruz Veleda, iniciou por
cumprimentar todos os presentes e disse que pretendia realçar aqui dois aspetos importantes, o
primeiro prendia-se com o aumento de apoio ao nível social, em todo o Concelho de Vinhais,
ou seja, foi o melhor projeto do Senhor Presidente da Câmara Municipal durante estes doze
anos, foi retirar o Concelho de Vinhais da cauda do distrito de Bragança a nível de apoio social
à terceira idade, ficando toda a sua extensão com cobertura de serviço domiciliário, por isso
parabéns. -----
O outro aspeto foi a realização da empreitada “Pavimentação da E.M. do Cruzamento de
Fresulfe a Soeira”, esta estrada fazia muita falta a todas as pessoas que ali transitam, pois
encontrava-se em muito mau estado. -----

Para finalizar disse que esta obra era mesmo uma necessidade, não foi feita para fins eleitoralistas, uma vez que nem ela nem o Senhor Presidente da Câmara Municipal iriam ser candidatos. -----

De seguida usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, onde agradeceu as intervenções proferidas por todos os Senhores Deputados. Iniciando por se dirigir à primeira questão formulada pelo Senhor Deputado Egídio José Coutinho Frias relativamente ao incêndios em Portugal.-----

A Proteção Civil em Portugal e o combate aos incêndios e as catástrofes estão extremamente profissionalizadas, ou seja funcionam a três níveis, municipal, distrital e nacional, pois há que distinguir dentro daquilo que é um Plano de Proteção Civil qual a natureza daquilo que é preciso proteger, se estamos a falar de um incêndio, se de uma inundação, ou por exemplo de uma catástrofe ou de condições climatéricas, para cada situação existem regras completamente diferentes. A nível municipal o presidente da Proteção Civil é o Presidente da Câmara, por sua vez há uma série de organismos que fazem parte da Proteção Civil Municipal, os Bombeiros, a Guarda Nacional Republicana, as Escolas, o Centro de Saúde e são todos os Presidentes das Juntas de Freguesia, incluindo também a Câmara Municipal através do seu Presidente, neste caso concreto esta competência foi delegada no Senhor Vice-Presidente. -----

No caso de um incêndio a primeira intervenção cabe aos Bombeiros, devidamente coordenados pelos CDOS de Bragança, pelo chamado Comando Distrital. Isto está devidamente estruturado e planeado para isto existem dois instrumentos de regulamentação, o Plano Municipal da Defesa da Floresta, que é um documento aprovado pela Câmara Municipal e a Comissão de Proteção Civil que reúnem em caso de emergência. -----

Relativamente ao corte de estradas, não existe ninguém tão preocupado como o Senhor Vice-Presidente, pois no inverno é incansável juntamente com os funcionários da Autarquia e os Bombeiros no que diz respeito à limpeza das estradas no nosso Concelho em parceria com as Juntas de Freguesia. -----

O problema dos incêndios em Portugal é um problema de ordenamento do território, que é uma competência do Estado. -----

Relativamente à segunda questão, contração do empréstimo, este empréstimo foi para investimento, isto é para reparar estradas, tendo sempre presente que este período de carência e de apertar o cinto no qual se viveu em todo o país, durante todos estes anos terminou há um ano atrás, só no dia vinte e nove de março é que fomos autorizados a contrair despesas e as Câmaras

foram autorizadas pelo Governo a aumentar a despesa, é a partir daí que inevitavelmente esses investimentos coincidem com esta altura. -----

Não houve qualquer problema com a contração do empréstimo, os Senhores Vereadores da Coligação CDS-PP.PPD/PSD – “VINHAIS PARA TODOS” criaram de facto um grande problema na Câmara, no sentido de não ser autorizada a contração do empréstimo, porque sabiam se não se contraísse o empréstimo não seriam realizadas as obras, no entanto o processo foi Visado pelo Tribunal de Contas, razão pelo qual o processo se encontra devidamente instruído. -----

Em relação à criação de postos de trabalho, o governo aprovou uma lei para acabar com todas as situações precárias, no que dizia respeito ao trabalho em Portugal, todas as pessoas que estão nessa situação deviam ser integradas. -----

Quando foi possível a Câmara começou a regularizar várias dessas situações através de abertura de concursos para admissão de pessoal, no entanto os Senhores Vereadores da Coligação não tem votado favoravelmente. -----

A questão da Cacovin, quando foi levantado o problema nesta Assembleia das castanhas vindas da China, foi feita uma exposição ao Senhor Ministro da Agricultura, a qual mereceu a seguinte resposta: -----

“Da mesma forma que o Município de Vinhais encara a produção de castanha como uma mais-valia para a região e para o País, também o Ministério da Agricultura considera esta produção um importante fator de desenvolvimento económico e social, com um potencial de crescimento que estamos apoiar através de todos os meios ao nosso alcance. -----

Relativamente à temática em apreço, foi analisada a notícia veiculada pelo Correio da Manhã e foram igualmente analisadas as questões colocadas por V. Exa, que consideramos pertinentes. -----

Relativamente às empresas exportadoras de castanha, segundo a informação apurada, não existem registos oficiais das empresas que comercializam castanha, pelo que não está disponível informação relativa a quantidades exportadas. -----

Foi igualmente apurado que, nos últimos três anos, não há registo de importação de castanha proveniente da China. Nessa medida, a eventual comercialização de castanha chinesa só poderá ter tido origem em trocas comerciais realizadas noutros Estados-Membros da União Europeia. -----

Tendo em conta que a alegada fraude poderá ter ocorrido em território francês, a DGAV - Direção Geral de Alimentação e Veterinária diligenciou junto da ASAE -Autoridade de segurança Alimentar e Económica, autoridade competente nesta matéria, para que contactasse

*a sua congénere francesa a fim de se proceder à averiguação da situação. A ASAE procedeu igualmente a uma intensificação das ações de fiscalização e controlo em território nacional durante de comercialização da castanha em fresco. -----
A DGAV reportou igualmente a situação descrita à DGADR -Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, solicitando uma averiguação da situação no âmbito dos controlos previstos no contexto das DOP -Denominação de Origem Protegida e IGP -Indicação Geográfica Protegida. -----
Até agora não foi ainda obtida informação que confirme a situação descrita.” -----*

Relativamente à demolição do prédio, já tinha dito que a Câmara Municipal tinha pago cerca de duzentos mil euros (200.000,00 €), com a demolição de um piso, na verdade quem levantou o problema foram os Senhores Vereadores da altura do Partido Social Democrata, na Câmara Municipal. -----

Na altura o dono da obra era uma sociedade chamada Apolónia, um dos sócios era o Senhor Carlos Pimentel, que é agora um dos proprietários do prédio e os Senhores Vereadores da oposição da altura, acharam que como ele era apoiante do Partido Socialista, a Câmara Municipal de Vinhais estaria a fazer um favor em deixar construir esse prédio, e daí que apresentaram uma série de pedidos para que fosse demolido o último piso. -----

O processo seguiu os seus trâmites normais e foi demolido o último piso, eles achavam que sendo amigo dessa gente, jamais teria a coragem para mandar demolir um piso numa obra destas. -----

Afinal a demolição não tinha que ser executada, o Tribunal disse que tinham mandado demolir um piso que estava bem licenciado, e a Câmara tinha que assumir todas as responsabilidades. Para concluir disse que iria por uma ação em Tribunal contra aqueles que foram os verdadeiros responsáveis por isto tudo. -----

Disse ainda que estava a tempo inteiro e em regime permanente, não se encontrava em regime de exclusividade desde o dia vinte e dois de maio, ia sair desta casa sem reforma, sem vencimento e sem qualquer subsídio de reintegração, tal não aconteceu com os seus antecessores, pois a lei tinha alterado. -----

Relativamente à intervenção apresentada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vinhais tinha toda a razão, pois era uma grande falha não ter feito um cais de descarga, para facilitar o serviço a quem transporta as máquinas para os certames. -----

Quanto à questão dos membros do Governo não visitarem o recinto das Feiras onde se encontra a exposição das máquinas agrícolas, ele não pode fazer nada, pois eles pretendem é visitar o

pavilhão do fumeiro. -----

De seguida agradeceu a intervenção proferida pela Senhora Deputada Maria Glória Pires Cruz Veleda, relativamente ao apoio social prestado pela Câmara Municipal a nível de todo o Concelho e também às obras da estrada entre Fresulfe e Soeira, que muita falta fazia. -----

Para terminar dirigiu-se ao Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, dizendo-lhe que, não o iria deixar enquanto não resolvesse aqui, nesta Assembleia, um problema de consciência, o Senhor Deputado Artur Jorge Pereira dos Santos Marques, já lhe tinha dado essa oportunidade, bem como o Presidente da Assembleia, pois filho de quem é, não podia deixar escrito numa ata que, “...os tipos da oposição são uns cães raivosos...”, isto era muito grave, todas as pessoas que estavam aqui não eram raivosos e muito menos cães, devia esclarecer o que tinha dito, provavelmente que, quem lhe escreveu esta intervenção, tinha-lhe feito uma grande maldade. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para dizer que havia uma grande diferença entre as intervenções apresentadas, sendo muito valorosas, dignas e respeitosas, acerca do vinte e cinco de abril e uma outra que era realmente indigna, não só indigna, como podia haver responsabilidade criminal, para quem a leu e para quem a escreveu.-----

Não era correto, estavam aqui muitas pessoas, não lhe ficava nada mal pedir desculpa a todos os presentes, porque, o que tinha feito era muito baixo, uma falta de respeito e má educação, foi um insulto a toda a Assembleia. -----

Solicitou novamente a palavra o Senhor Deputado Egídio José Coutinho Frias, e referindo-se à intervenção do Senhor Presidente da Câmara, disse que o conhecia bem, era um homem de verbo fácil mas que reconhecia e valorizava o seu esforço. -----

Disse ainda que, nesta Assembleia continuava a faltar uma comissão permanente, pois permitiria preparar melhor os assuntos que eram presentes nas sessões das Assembleias Municipais. ----

Quando se referiu ao Plano de Contingência, estava obviamente a falar de incêndios, era no sentido de esclarecer esta Assembleia exatamente como se procedia numa situação de incêndios, calor, matas não limpas, poucas pessoas, o que era feito numa situação de um incêndio real, não queriam reuniões só para analisar os prejuízos. -----

Relativamente à contração do empréstimo, disse que nunca foram contra à sua contração, mas sim à forma como tinha sido elaborado o processo. -----

Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dizendo que, quem tem que preparar os assuntos que vão ser discutidos nas sessões são os representantes das

bancadas, não a Câmara nem a Assembleia, pois a pretensão do Senhor Deputado Egídio José Coutinho Frias é atacar a Mesa da Assembleia e o Senhor Presidente da Câmara Municipal, assim tem feito desde o início do mandato. -----

De seguida usou da palavra o Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, que disse o seguinte: -----

“Se alguém se sentiu ofendido com as minhas palavras, se alguém não gostou das minhas palavras, eu desde já peço desculpa publicamente com toda a frontalidade, peço desculpa se alguém se ofendeu porque não era esse de todo o meu objetivo, ofender ninguém, muito menos os que estão aqui presentes nesta bancada. Mas Senhor Presidente da Câmara se há coisa que eu honro na minha vida foi a educação que os meus pais me deram, aquilo que eu quis dizer na minha intervenção não foi chamar, como eu escrevi, não foi chamar diretamente cães raivosos a ninguém, o Senhor é um homem inteligente, ainda para mais já orientou a sua vida como já disse. Isto é minha opinião num sentido figurado, assumo que fui um bocado duro nas palavras, mas nunca na minha vida chamei cão raivoso a ninguém no sentido literal da palavra. ----- Não retiro nada do que disse, é minha opinião no sentido figurado, simplesmente. Peço desculpa a todos os que se sentiram ofendidos e felizmente tudo o que eu tenho dito nesta Assembleia são convicções minhas e são opiniões minhas e demais ninguém.” -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal usou novamente da palavra e dirigiu-se ao Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, dizendo-lhe que, todas as pessoas que estão aqui presentes sabem o que é a honra e a dignidade, pois é o valor mais íntimo que se tem, e quando alguém é chamado de cão raivoso, essa honra está a ser atingida, e isso é crime. ----- Continuou a dizer que, o Senhor Deputado não tinha percebido isso, e enquanto não o perceber, toda a desculpa era inútil, a desculpa e o perdão só seriam aceites se reconhecesse com humildade que tinha errado. -----

De harmonia com o combinado no período de antes da ordem do dia, os líderes das duas bancadas apresentaram as seguintes moções: -----

“A Assembleia Municipal de Vinhais, em sessão ordinária de 29 de junho, deliberou por unanimidade, apresentar um voto de pesar, pelas vítimas do incêndio, ocorrido nos Concelhos de Pedrogão Grande, Gois e Castanheira de Pêra, bem como guardar um minuto de silêncio. –

Foi ainda deliberado, por unanimidade dar conhecimento desta moção às assembleias municipais dos Concelhos atingidos.” -----

“A Assembleia Municipal de Vinhais, em sessão ordinária de 29 de junho, deliberou por unanimidade, apresentar um voto de pesar, pelo falecimento do Capitão Humberto José Sobrinho Alves, da Câmara Municipal de Vinhais, bem como guardar um minuto de silêncio em sua memória. -----

Foi ainda deliberado, por unanimidade dar conhecimento desta moção à sua família.” -----

Foi suspensa a sessão durante dez minutos. -----

2.5 – MAPAS DE PESSOAL 2017 – 1.ª ALTERAÇÃO. -----

Foi presente uma proposta referente à 2.ª Alteração ao Mapa de Pessoal, para o ano de dois mil e dezassete. -----

Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, este, explicou quais os lugares a criar e a sua necessidade. -----

Após discussão do assunto em causa, foi deliberado, por maioria com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e as abstenções dos Senhores Deputados Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, Carla Sofia Pires Tavares e Ana Rita Neto dos Reis, da bancada da Coligação CDS-PP.PPD/PSD – “Vinhais Para Todos”, aprovar a 2.ª Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Vinhais para o ano de dois mil e dezassete, nos termos da alínea o), do n.º 1 do art.º 25.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

2.6 - CONTAS CONSOLIDADAS – MUNICÍPIO DE VINHAIS/EMPRESA MUNICIPAL PRORURIS, EM. -----

Foi presente a consolidação de contas entre o Município de Vinhais e a ProRuris – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, E.M., à data de trinta e um de dezembro de dois mil e dezasseis, da qual fazem parte os documentos seguintes: -----

- 1 – Relatório e parecer do Órgão de fiscalização e cópia da certificação legal de contas; -----
- 2 – Balanço consolidado; -----
- 3 – Demonstração de resultados por natureza consolidados; -----
- 4 – Anexo às demonstrações financeiras consolidadas; -----
- 5 – Relatório de Gestão consolidado;-----
- 6 – Nota informativa sobre as entidades incluídas ou excluídas de consolidação; -----
- 7 – Regras e métodos observados na consolidação. -----

Solicitou a palavra o Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira para questionar, o porquê de não constar na consolidação das contas do Matadouro, a entrada do capital por parte da Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu ao Senhor Deputado, que as contas se referem ao ano de dois mil e dezasseis, e o aumento de capital foi no ano de dois mil e dezassete, irá constar na próxima consolidação de contas. -----

Após a explicação, os documentos em causa foram aprovados por maioria, com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista e dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, e com as abstenções dos Senhores Deputados Ana Rita Neto dos Reis, Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, Mário Manuel Pinto Rodrigues, Luís Miguel Alves Gomes e Carla Sofia Pires Tavares da Coligação CDS-PP.PPD/PSD – “VINHAIS PARA TODOS.-----

2.7 - 2.^a REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA, 3.^a REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA E 3.^a REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS. -----

Nos termos da alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi presente para aprovação a 2.^a Revisão ao Orçamento da Receita do montante de um milhão quinhentos e noventa e cinco mil quinhentos e sessenta e cinco euros e dez cêntimos (1.595.565,10 €), a 3.^a Revisão ao Orçamento da Despesa, do montante de um milhão quinhentos e noventa e cinco mil quinhentos e sessenta e cinco euros e dez cêntimos (1.595.565,10 €) e a 3.^a Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, do valor de um milhão cento e setenta e um mil e vinte e três euros (1.171.023,00 €). -----

Após a sua explicação, os documentos em causa foram aprovados por maioria, com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista, dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, e a abstenção dos Senhores Deputados da Coligação CDS-PP.PPD/PSD – “VINHAIS PARA TODOS”. -----

3 - PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO. -----

Sem intervenções. -----

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão, eram dezassete horas e vinte minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata. -----